

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa abriu a semana com alta de 1,17% fechando aos 124.032 pontos e tentando ganhar tração para mudar de patamar, após atingir o segundo melhor nível histórico de fechamento ontem. O giro financeiro foi de R\$ 29,5 bilhões (R\$ 26,3 bilhões à vista). Ontem o destaque de alta ficou por conta das Units do Banco Inter (BIDI11) com valorização de 25.79% a R\$ 125,00, repercutindo o acordo firmado entre a Stone e o Banco Inter para aquisição de até 4,99% do capital do banco numa oferta pública ser realizada, que pode chegar a R\$ 2,5 bilhões. Hoje a agenda econômica vem carregada de indicadores. No Brasil, já saiu o IPC-Fipe semanal com alta de 0,33% (expectativa: 0.30%). Temos também o Índice de Confiança do Consumidor (maio) e a inflação medida pelo IPCA-15 – IBGE. Nos EUA, vários indicadores nesta manhã, com destaque para vendas de casas novas, índice de manufatura do Fed, etc. Destaque também para a fala de executivos do Fed em diversos eventos no país, podendo indicar uma direção para a política de incentivos e de juros nas próximas semanas. As bolsas internacionais abrem o dia do lado positivo, após funcionários do Federal Reserve minimizarem o risco de continuidade de inflação alta. Os futuros de NY sobem e na Europa o movimento positivo é moderado e o petróleo mostra recuo nesta manhã.

Câmbio

A moeda americana recuou de R\$ 5,3662 para R\$ 5,3185 no fechamento de ontem (- 0,89). Os investidores mostraram apetite ao risco, após a menor preocupação com a inflação americana e apostas numa melhora do mercado à frente.

Juros

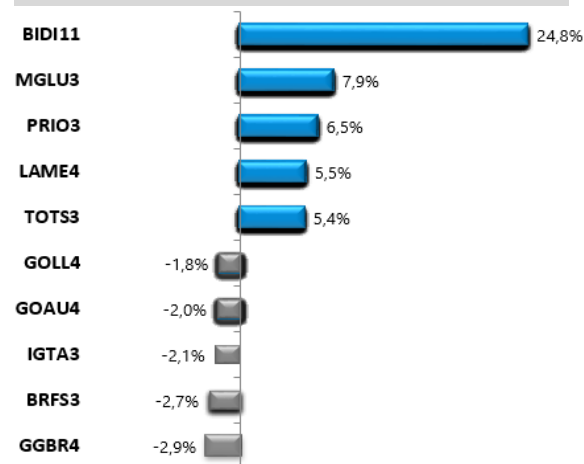
Ontem, os juros futuros tiveram movimento de alta aguardando dados da agenda econômica na reta final do mês de maio. A taxa do Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 passou de 5,005% no ajuste de sexta-feira para 5,045%. Para jan/27 a taxa passou de 8,764% para 8,86%.

Índices, Câmbio e Commodities

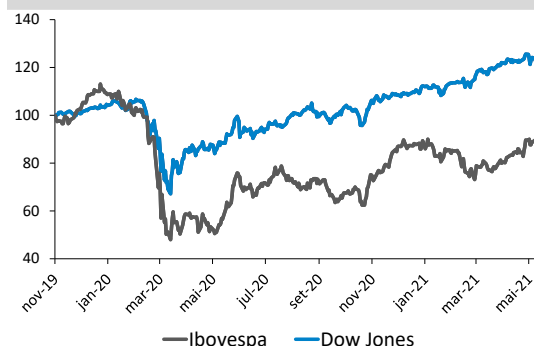
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	124.032	1,17	4,3	4,2
Ibovespa Fut.	124.150	1,13	4,3	4,2
Nasdaq	13.661	1,41	(2,2)	6,0
DJIA	34.394	0,54	1,5	12,4
S&P 500	4.197	0,99	0,4	11,7
MSCI	2.966	0,79	0,9	10,3
Tóquio	28.365	0,17	(1,6)	3,4
Xangai	3.497	0,31	1,5	0,7
Frankfurt	15.438	0,44	2,0	12,5
Londres	7.052	0,48	1,2	9,1
Mexico	49.458	(0,64)	3,0	12,2
Índia	50.652	0,22	3,8	6,1
Rússia	1.571	0,09	5,8	13,2
Dólar - vista	R\$ 5,32	(0,89)	(2,2)	2,4
Dólar/Euro	\$1,22	0,28	1,6	0,0
Euro	R\$ 6,50	(0,58)	(0,6)	2,4
Ouro	\$1.881,02	(0,01)	6,3	(0,9)

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Ambipar (AMBP3) – Assinatura de contrato para prestação de serviços nos EUA

A companhia informou ao mercado, a assinatura de um contrato de prestação de serviço do maior centro de treinamento de emergência com produtos perigosos do mundo, o Centro de Tecnologia de Transporte (TTC), com a ENSCO e a Administração Ferroviária Federal (FRA) dos Estados Unidos.

A Ambipar ficará responsável pela capacitação técnica e operacional de profissionais de emergência, além de fornecer serviços de atendimento emergencial nas instalações do complexo que pertence ao Governo Federal dos Estados Unidos, localizado em Pueblo, no Colorado.

- O valor do contrato da ENSCO é de USD 571 milhões.
- Para a Ambipar, o faturamento é de aproximadamente USD 10 milhões por ano, podendo ser ampliado a longo dos anos.
- O prazo do contrato é de 20 anos, sendo um período inicial de 5 anos, além de três renovações de iguais períodos, com início em outubro de 2022.
- A empresa registrou lucro líquido de R\$ 32,3 milhões contra R\$ 109 milhões no 1T20 e R\$ 26,3 milhões no 4T20.

Ontem a ação AMBP3 encerrou cotada a R\$ 28,58 com alta de 8,5% no ano.

BR Properties (BRPR3) – Alienação de parte de imóveis em SP e RJ por R\$ 485 milhões

A BR Properties celebrou um contrato com a BR Properties Fundo de Investimento Imobiliário, administrado pela BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, para a venda de parte de imóveis localizados em São Paulo e Rio de Janeiro, pelo valor de R\$ 485.364.500,00.

Imóveis alienados:

- 10% das frações ideais do Complexo Centenário Plaza, localizado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo;
- 5% das frações ideais do Edifício TNU, localizado em São Paulo;
- 100% dos blocos 2 e 3 do Condomínio Panamérica Park, também localizado em São Paulo;
- 15% das frações ideais do Edifício Manchete, localizado na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro; e

- 15% das frações ideais do Edifício Passeio Corporate, também localizado no Rio de Janeiro.

A efetivação da transação prevista no contrato está sujeita à superação de determinadas condições suspensivas e precedentes pelas partes, incluindo, sem limitação a efetiva liquidação da distribuição pública de cotas da 1ª emissão de Cotas do Fundo e a aprovação da aquisição dos Imóveis pelos cotistas do Fundo, conforme previsto nos documentos da oferta.

Ontem a ação BRPR3 encerrou cotada a R\$ 9,00 com queda de 7,1% no ano.

Banco Inter (BIDI11) – Acordo vinculante com a Stone

No dia de ontem (24 de maio de 2021), os acionistas controladores do Banco Inter e a Stone, firmaram acordos vinculantes delineando uma transação, por meio dos quais a Stone investirá até R\$ 2,5 bilhões em novas ações emitidas pelo Banco Inter (equivalente a até 4,99% do capital), tornando-se um investidor minoritário do Banco Inter após a transação.

O Investimento será realizado por meio de Oferta Pública realizada pelo Banco Inter (“Follow-On”) em que a Stone atuará como investidor “âncora” a um preço fixo de R\$ 57,84/ação, já considerando o desdobramento (de 1 para 3) das ações do Banco Inter aprovado em 20 de maio de 2021.

O acordo foi anunciado pouco antes da abertura do mercado e norteou o comportamento das ações, resultando em forte valorização das Units do Inter (BIDI11) que fecharam o dia com alta de 24,83% cotadas a R\$ 223,29/Unit (valor de mercado de R\$ 56,9 bilhões). Nesse preço as units do banco registram alta de 126,9% este ano e valorização de 646,7% em 12 meses.

Atentar que hoje, 25 de maio, as ações ainda negociam “cheias” do desdobramento. A partir de amanhã, 26 de maio de 2021, as ações do Inter passarão a ser negociadas ex-direito ao desdobramento, e as novas ações estarão disponíveis na custódia do investidor a partir de 28 de maio de 2021.

Em comunicado adicional, o Banco Inter informou que estuda transferir sua base acionária para Nasdaq, tendo no Brasil negociações de BDRs correspondentes às ações listadas nos EUA.

Destaques do Acordo

- Como parte do Investimento, a Stone e os acionistas controladores do Banco Inter celebrarão um Acordo de Acionistas pelo qual a Stone terá o direito de preferência em caso de mudança de controle do Banco Inter, por um período de 6 (seis) anos e de acordo com certos limites de preço.
- Além disso, Stone terá o direito de fazer parte do Conselho de Administração do Banco Inter com um assento em 9 (nove).
- A StoneCo financiará integralmente o Investimento com dinheiro em caixa e dívida comprometida específica para esta transação, não levantando capital adicional relacionado a este propósito.

- As equipes da Inter e da Stone estão trabalhando juntas para explorar e se envolver em oportunidades de parceria destinadas a trazer os consumidores da Inter para os comerciantes da Stone, bem como maximizar a proposta de valor para os ecossistemas de consumidor da Inter e de vendedores da Stone.

Siderurgia - Excelentes números em abril

A produção nacional de aço bruto em abril/2021 atingiu 3,1 milhões de toneladas, quantidade 59,3% maior que no mesmo mês do ano passado. No acumulado dos quatro primeiros meses de 2021, houve um aumento de 15,9% na produção, comparado a 2020, com um volume de 11,8 milhões de toneladas, segundo os dados publicados pelo Instituto Aço Brasil (IABr).

O crescimento da produção reflete uma demanda aquecida por aço nos setores que são grandes consumidores do produto. Além disso, as altas seguidas nos preços do aço, estimulam a formação de estoques. Estes dados indicam que as siderúrgicas nacionais poderão obter bons resultados no 2T21, assim como ocorreu no trimestre anterior.

Produção Brasileira de Aço

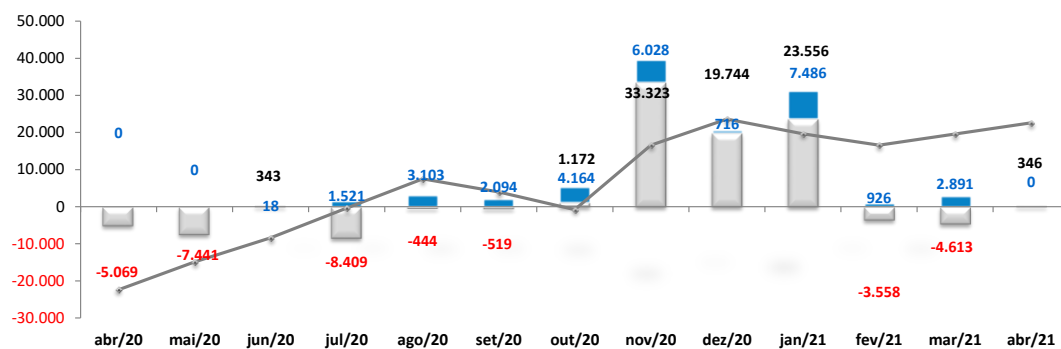
mil toneladas	Abr/21	Abr/20	Var.	4M21	4M20	Var.
Aço Bruto	3.073	1.929	59,3%	11.782	10.164	15,9%
Planos	1.345	834	61,3%	5.063	4.233	19,6%
Longos	923	445	107,4%	3.586	2.889	24,1%
Semiacabados	638	599	6,5%	2.515	2.665	-5,6%

Fonte: Instituto Aço Brasil (IABr)

Em abril, o volume vendido de aço no mercado interno cresceu 96,1% em relação ao mesmo mês de 2020, atingindo 1,9 milhão de toneladas. As vendas de planos foram as que mais cresceram no mês (118,3%), mas o incremento em longos foi também elevado (72,3%). No quadrimestre, as vendas aumentaram 40,5%. Em relação ao mês anterior, houve uma redução de 7,1% no volume vendido em abril. No acumulado do ano, a elevação das vendas internas atingiu 40,5%.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 09/04/21
 (*) Estimativa ainda não confirmada pela B3

Fluxo mercado secundário Ofertas Públicas Ibovespa

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	9/4/21	Mês	Ano
Saldo	210,6	346,5	16.322,4

Fonte: B3

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges, CNPI
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.